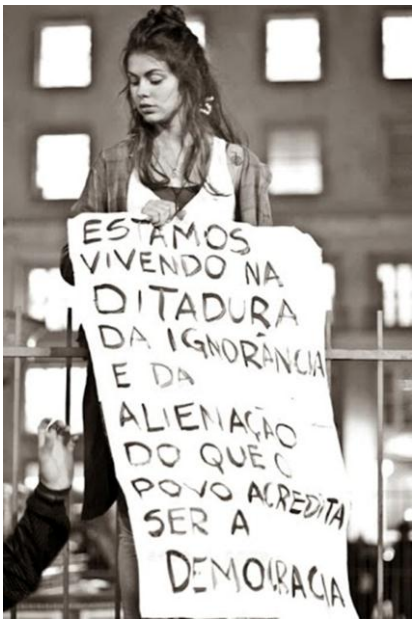
Boletim Operário 320

Caxias do Sul, 16 de Janeiro de 2015.



O Paiz
Rio de Janeiro
22 de maio de 1890.
Na Itália
Humberto insultado
Roma, 1 – Não foi extraordinariamente numerosa a multidão dos manifestantes mau houve grande excitação.
A Cavalaria atacou uns 300 operários, que a todo o transe queriam celebra uma reunião anarquista não colina de Testacio. O anarquista Giocchetti foi preso.
As tropas atacaram também 400 operários na Praça del Popolo e capturaram 9.
O Rei Humberto, que passava em carruagem pelo Corso, foi insultado pelos anarquistas, a gritos de – Abaixo Coronel Austríaco!
Ao passar em coche pela Praça do Popolo, a Rainha foi assobiada pelos anarquistas.
A maioria da população mostrou-se indignada por estes insultos e vitoriou suas majestades quando recolhiam ao palácio.
Em Turim, a manifestação operária deu origem a algumas desordens de pouca importância.
Em Milão, as tropas e a polícia dispersaram grupos de operários, que tinham provocado tumultos, os quais não chegaram a revestir caráter alarmante.
Diz-se que em Nápoles foi ferido um Chefe Policial num encontro entre a Força Pública e os operários, que se apresentaram com bandeiras pretas e vermelhas.
Roma, 1 – Às 12 horas e 32 da n. – As tropas de guarnição nesta cidade foram reforçadas com um regimento de cavalaria.
Todos os soldados estão munidos de cartuchos com bala.
Há verdadeiro pânico. Aqui há dois dias ninguém ainda receava desordens, mas a confiança desapareceu, ao imaginarem-se as consequências possíveis da manifestação operária.
Os estabelecimentos conservar-se-ão todo o dia fechados.
Os soldados postar-se-ão junto aos edifícios onde há oficinas do Estado, aos bancos e aos palácios das embaixadas.
Na Praça S. Pedro estacionarão três batalhões para proteger o Vaticano.

Na Inglaterra
Londres, 1 – em Hyde Park, reuniram-se uns 2.000 operários.
O orador mais notável foi Williams Morris, poeta socialista, o qual aconselhou uma greve internacional simultânea.
Disse entre outras coisas:
"Combater é melhor e mais fácil que morrer de fome".
O meeting durou uma hora, reinando ordem.
Domingo haverá uma grande reunião de operários.

Na Alemanha
Berlim, 1, a 1 horas e 15 minutos da n. – Não se receiam desordens em Berlim; no entanto às autoridades continuam tomando precauções e aplicando o seu plano para manter a tranquilidade pública.
O Imperador mostra viva curiosidade pelas noticias relativas à manifestação e deu ordem para o informarem de todos os pormenores.

Na Áustria-Hungria
Viena, 1 – Todas as forças que constituem o segundo corpo de exército estiveram hoje distribuídas por esta cidade e subúrbios, preparados para reprimir qualquer desordem.
As guarnições das províncias imediatas achavam-se também prontas para acudir Viena, utilizando os comboios dispostos nesse intuito.
Tendo as autoridades proibido os comícios e quaisquer outras manifestações ao ar livre, os operários reuniram-se em vários salões.
Muitos dos operários trabalharam hoje nas fábricas.
O número dos grevistas ascende a perto de 20.000.
A maior parte dos comícios terminaram as 2 ½ da tarde.
Seguidamente, os operários, em trajes de festa, dirigiram-se, formando grupos, para o passeio público denominado "Prater". Estiveram uns 40.000 operários, não havendo perturbação da ordem.
Os estabelecimentos conservaram-se todo o dia fechados.
As manifestações foram pacificas em todas as cidades da monarquia Austro-húngara, exceto em Budapeste, onde houve um conflito entre a tropa e os operários.

Na Bélgica
Bruxelas, 1 – A maioria dos operários trabalhou aqui hoje até as 5 da tarde.
A manifestação realizou-se a noite e foi pacífica.
Em todas as localidades onde há minas de carvão de pedra em exploração, as manifestações foram imponentes.
As mais importantes começaram as primeiras horas da manhã e continuaram todo o dia.
Em Charleroi, percorreram as ruas 50.000 operários, cantando a "Marselhesa".

Nos Estados Unidos
New York, 1 – Todas as manifestações realizadas nas cidades principais dos Estados Unidos foram pacificas.
Em Chicago, tomaram parte na manifestação e desfilaram em ordem 30.000 operários.